



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste - Estado de São Paulo

"Palácio 15 de Junho"

Gabinete do Vereador Zeca Gonçalves - PC do B

PABX (19) 3459-8900 - www.vereadorzeca.tk - vereadorzeca@email.com

MOÇÃO Nº 150/ 2012

De Apelo

“A Presidência do Congresso Nacional para a elaboração de Lei específica, incluindo no Livro dos Heróis da Pátria (Livro de Aço) que se encontra no Panteão da Pátria e da Liberdade, o nome de Sua Majestade Imperial, Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil, Dom Pedro II”

Senhor Presidente, Nobres Vereadores.

Considerando-se que, em recentes estudos, sobre os heróis do Brasil, me deparei com a falta do nome de Sua Majestade Imperial, Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil Dom Pedro II, no Livro dos Heróis da Pátria (Livro de Aço) que se encontra no Panteão da Pátria e da Liberdade, na Praça dos Três Poderes, em Brasília (DF).

Considerando-se que, o Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, tem o intuito de homenagear todos aqueles que se destacaram em prol da pátria brasileira.

Os nomes dos homenageados constam no "Livro de Aço", também chamado "Livro dos Heróis da Pátria", o qual lhes confere o status de "herói nacional".

Toda vez que um novo nome é gravado em suas laudas de metal juntamente com sua respectiva biografia, uma cerimônia "in memoriam" ao homenageado é realizada.

Considerando-se que, por se tratar de figura impar na história brasileira e mundial, o nome de Dom Pedro II, não se encontra nesta galeria.

O nome de seu pai, Sua Majestade Imperial e Real Dom Pedro I, primeiro imperador do Brasil, proclamador da independência e fundador do Império brasileiro, faz parte do rol de heróis perpetuados no panteão. Nada mais justo que o nome do Imperador Dom Pedro II, também o seja.



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste - Estado de São Paulo

"Palácio 15 de Junho"

Gabinete do Vereador Zeca Gonçalves - PC do B

PABX (19) 3459-8900 - www.vereadorzeca.tk - vereadorzeca@email.com

(Folha 02 – Moção de Apelo nº 150/2012).

Honrarias e títulos de Dom Pedro II

Sua Alteza Imperial O Príncipe Imperial

Sua Majestade Imperial O Imperador

Sua Majestade Imperial Dom Pedro II, Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil

O Imperador Pedro II foi Grão-mestre das seguintes ordens brasileiras:

Imperial Ordem de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Imperial Ordem de São Bento de Avis.

Imperial Ordem de Sant'Iago da Espada.

Imperial Ordem do Cruzeiro.

Imperial Ordem de Pedro Primeiro.

Imperial Ordem da Rosa.

Ele foi membro das seguintes ordens estrangeiras:

Grã-Cruz da Ordem de São Estêvão da Áustria-Hungria.

Grande Cordão da Ordem de Leopoldo da Bélgica.

Grã-Cruz da Ordem da Estrela da Romênia.

Cavaleiro da Ordem do Elefante da Dinamarca.

Grã-Cruz da Ordem de São Januário das Duas Sicílias.

Grã-Cruz da Ordem de São Fernando e do Mérito das Duas Sicílias.

Grã-Cruz da Legião de Honra da França.

Grã-Cruz da Ordem do Salvador da Grécia.

Grã-Cruz da Ordem Neerlandesa do Leão dos Países Baixos.

Cavaleiro da Ordem do Tosão de Ouro da Espanha.

Cavaleiro Estrangeiro da Ordem da Jarreteira do Reino Unido.

Grã-Cruz da Ordem Soberana e Militar de Malta.

Grã-Cruz da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém.

Grã-Cruz da Sagrada Ordem Militar Constantiniana de São Jorge.

Grã-Cruz da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa de Portugal.

Grã-Cruz da Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito de Portugal.

Grã-Cruz da Ordem da Águia Negra da Prússia.

Grã-Cruz de todas as ordens de cavalaria da Rússia.

Grã-Cruz da Ordem da Anunciação da Itália.

Grã-Cruz da Ordem do Serafim da Suécia.

Grã-Cruz da Ordem da Estrela Polar da Suécia.

Grã-Cruz (Primeira Classe) da Ordem de Medjidie do Império Turco-Otomano.



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste - Estado de São Paulo

"Palácio 15 de Junho"

Gabinete do Vereador Zeca Gonçalves - PC do B

PABX (19) 3459-8900 - www.vereadorzeca.tk - vereadorzeca@email.com

(Folha 03 – Moção de Apelo nº 150/2012).

Considerando-se que, Dom Pedro II, chamado de o Magnânimo, foi o segundo e último monarca do Império do Brasil, tendo reinado o país durante um período de 58 anos.

Nascido no Rio de Janeiro, foi o filho mais novo do Imperador Dom Pedro I do Brasil e da Imperatriz Dona Maria Leopoldina de Áustria e, portanto, membro do ramo brasileiro da Casa de Bragança.

Pedro II cresceu para se tornar um homem com forte senso de dever e devoção ao seu país e seu povo.

Pedro II transformou o Brasil numa potência emergente no campo internacional.

A nação cresceu para distinguir-se de seus vizinhos hispano-americanos devido a sua estabilidade política, a liberdade de expressão zelosamente mantida, respeito aos direitos civis, a seu crescimento econômico vibrante e especialmente por sua forma de governo: uma funcional monarquia parlamentar constitucional.

O Brasil também foi vitorioso em três conflitos internacionais (a Guerra do Prata, a Guerra do Uruguai e a Guerra do Paraguai) sob seu reinado, assim como prevaleceu em outras disputas internacionais e tensões domésticas.

Pedro II impôs com firmeza a abolição da escravidão apesar da oposição poderosa de interesses políticos e econômicos.

Um erudito, o Imperador estabeleceu uma reputação como um vigoroso patrocinador do conhecimento, cultura e ciências. Ele ganhou o respeito e admiração de estudiosos como Charles Darwin, Victor Hugo e Friedrich Nietzsche, e foi amigo de Richard Wagner, Louis Pasteur e Henry Wadsworth, Longfellow, dentre outros.

Apesar de não haver desejo por uma mudança na forma de governo da maior parte dos brasileiros, o Imperador foi retirado do poder num súbito golpe de Estado, por militares que desejavam uma república governada por um presidente.

O reinado de Pedro II veio a um final incomum, ele foi deposto apesar de altamente apreciado pelo povo e no auge de sua popularidade.



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste - Estado de São Paulo

"Palácio 15 de Junho"

Gabinete do Vereador Zeca Gonçalves - PC do B

PABX (19) 3459-8900 - www.vereadorzeca.tk - vereadorzeca@email.com

(Folha 04 – Moção de Apelo nº 150/2012).

Algumas décadas após sua morte, sua reputação foi restaurada e seus restos mortais foram trazidos de volta ao Brasil como os de um herói nacional.

Sua reputação perdurou até o presente. Os historiadores o enxergam numa visão extremamente positiva, e ele é comumente considerado o maior brasileiro.

"Nasci para consagrar-me às letras e às ciências", o Imperador comentou em seu diário pessoal.

Ele sempre teve prazer em ler, sua habilidade para relembrar trechos que havia lido no passado era notável.

Os interesses de Pedro II eram diversos, e incluíam antropologia, geografia, geologia, medicina, Direito, estudos religiosos, filosofia, pintura, escultura, teatro, música, química, poesia e tecnologia.

No final de seu reinado, havia três livrarias em São Cristóvão contendo mais de 60.000 livros.

Sua paixão por linguística o levou por toda a vida a estudar novas línguas, e ele era capaz de falar e escrever não somente em português, mas também em latim, francês, alemão, inglês, italiano, espanhol, grego, árabe, hebraico, sânscrito, chinês, provençal e tupi.

Tornou-se o primeiro brasileiro fotógrafo quando adquiriu uma câmera de daguerreotipo em 1840.

Criou um laboratório fotográfico em São Cristóvão e outro de química e física. Ele também construiu um observatório astronômico.

A erudição do Imperador surpreendeu Friedrich Nietzsche quando ambos se conheceram. Victor Hugo falou dele: "Senhor, és um grande cidadão, és o neto de Marco Aurélio", e Alexandre Herculano o chamou de um "príncipe cuja opinião geral o considera como o primeiro de sua era graças à sua mente dotada, e devido à sua constante aplicação desse dom para as ciências e cultura".

Tornou-se membro da Royal Society, da Academia de Ciências da Rússia, das Reais Academias de Ciências e Artes da Bélgica e da Sociedade Geográfica Americana.

Em 1875 foi eleito membro da Académie des Sciences francesa, uma honra dada anteriormente a somente dois outros chefes de estado: Pedro, o Grande e Napoleão Bonaparte.



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste - Estado de São Paulo

"Palácio 15 de Junho"

Gabinete do Vereador Zeca Gonçalves - PC do B

PABX (19) 3459-8900 - www.vereadorzeca.tk - vereadorzeca@email.com

(Folha 05 – Moção de Apelo nº 150/2012).

Pedro II cedo percebeu que tinha a oportunidade para utilizar seu conhecimento que havia acumulado em uso prático para o benefício do Brasil.

O Imperador considerava a educação como de importância nacional e era ele mesmo um exemplo do valor do aprendizado. Ele comentou: "Se eu não fosse Imperador, eu gostaria de ser um professor. Eu não conheço tarefa mais nobre do que direcionar as jovens mentes e preparar os homens de amanhã". A educação também colaborou no seu objetivo de criar um sentimento de identidade nacional brasileira.

Seu reino viu a criação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro para promover pesquisa e preservação nas ciências históricas, geográficas, culturais e sociais. A Imperial Academia de Música e Ópera Nacional e o Colégio Pedro II também foram fundados, o último servindo como modelo para escolas por todo o Brasil.

A Imperial Escola de Belas Artes, estabelecida por seu pai Pedro I, recebeu maior apoio e fortalecimento, utilizando sua influência, Pedro II providenciou bolsas de estudo para brasileiros frequentarem universidades, escolas de arte e conservatórios musicais na Europa.

Ele também financiou a criação do Instituto Pasteur, assim como a casa de ópera Bayreuth Festspielhaus de Wagner, além de outros projetos semelhantes.

Seus esforços foram reconhecidos tanto em casa quanto no exterior. Charles Darwin falou dele: "O Imperador faz tanto pela ciência, que todo sábio é obrigado a demonstrar a ele o mais completo respeito".

Considerando-se que Dom Pedro II, após ter servido o Brasil por 58 anos, dos quais 10 através de Regência e 48 de forma efetiva, o maior dos Brasileiros, faleceu modestamente, em 5 de dezembro de 1891, num hotel parisiense. Acometido de grave doença pulmonar, Dom Pedro II morreu ainda jovem para os padrões atuais. Contava com 66 anos.

Na madrugada daquele dia 5 de dezembro de 1891, em seu quarto do Hotel Bedford, acompanhavam o grande Imperador, Dona Isabel e o Conde D'Eu, com os Príncipes Dom Pedro de Alcântara, Dom Luiz, Dom Antonio, Dom Pedro Augusto e Dom Augusto, além de inúmeros brasileiros que moravam em Paris ou que para lá foram seguindo-o no exílio, quando num suspiro final disse a todos:

"Deus que me conceda esses últimos desejos – paz e prosperidade para o Brasil", falecendo em seguida.



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste - Estado de São Paulo

"Palácio 15 de Junho"

Gabinete do Vereador Zeca Gonçalves - PC do B

PABX (19) 3459-8900 - www.vereadorzeca.tk - vereadorzeca@email.com

(Folha 06 – Moção de Apelo nº 150/2012).

Em seu leito de morte, conforme desejo expresso desejava repousar sua cabeça em terras brasileiras (vindas de todas as províncias de seu Brasil). Foi posto em uniforme de Chefe das Formas Armadas do Brasil, com as medalhas e fitas das quais era dignitário, segurando o crucifixo em prata de lei, enviado pelo Papa Leão XIII.

Como última homenagem formal, o governo francês do Presidente Sadi Carnot, resolveu oferecer a Dom Pedro II um funeral de Chefe de Estado.

Representantes de quase todos os países do mundo (inclusive China, Japão e Pérsia) foram enviados para os funerais em Paris. Recebeu mais de 200 coroas de flores e honras de mais de 80 mil militares franceses. Cerca de 300 mil pessoas acompanharam o cortejo nas ruas parisienses.

Dom Pedro II, em seu leito de morte, mantendo sua dignidade, desejou ao Brasil, paz e prosperidade. Um exemplo de homem público, de Chefe de Estado e de governo, de caráter, de ética, de honradez, de lisura absoluta e, principalmente, de amor e de respeito por sua Pátria. Dom Pedro II não era um político, não representava um partido, não queria contar ganhos e façanhas.

Dom Pedro II era sim o Brasil, seu povo, sua identidade, a Pátria amada. E mesmo depois da morte, como ele certa vez muito bem escreveu: "entre visões de paz, de luz, de glória, sereno aguardarei no meu jazigo, a justiça de Deus na voz da História!".

REQUEIRO à mesa, na forma regimental, depois de ouvido o Plenário, oficial moção de apelo a Presidência do Congresso Nacional para a elaboração de Lei específica, incluindo no Livro dos Heróis da Pátria (Livro de Aço) que se encontra no Panteão da Pátria e da Liberdade, o nome de Sua Majestade Imperial, Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil, Dom Pedro II.

Plenário "Dr. Tancredo Neves", em 22 de Maio de 2012.

**Zeca Gonçalves
Vereador PC do B**



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste - Estado de São Paulo

"Palácio 15 de Junho"

Gabinete do Vereador Zeca Gonçalves - PC do B

PABX (19) 3459-8900 - www.vereadorzeca.tk - vereadorzeca@email.com

(Folha 07 – Moção de Apelo nº 150/2012).



Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 22 de Maio de 2012.

Zeca Gonçalves
Vereador PC do B